

JOGADA

Erick Pulga se reapresenta no Vovô e tem futuro incerto P.18



Diário do Nordeste

4 de janeiro de 2025 Ano 44/Nº15328
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Prefeitos denunciam falência de municípios

Em pelo menos cinco municípios cearenses, os prefeitos eleitos assumiram os cargos denunciando a falência das prefeituras e herdando dívidas volumosas de administrações anteriores. Em Fortaleza, por exemplo, dívida da gestão de Sarto é de cerca de R\$ 2 bi P. 2 e 3

FOTO: DIVULGAÇÃO



Evandro Leitão (PT)
Prefeito de Fortaleza



Naumi Amorim (PSD)
Prefeito de Caucaia



Dr. Vilmar (PSB)
Prefeito de Acopiara



Roberto Costa Filho (PSDB)
Prefeito de Iguatu

Financiamento com FGTS de imóveis usados cresce 28% no CE P.15

DESTAQUE CONTAS PÚBLICAS



“É R\$ 1 bilhão só com operações de crédito para esse ano, que deixemos bem claro. Ai, nós temos fornecedores, temos cooperativas, temos profissionais de saúde.

Enfim, nós temos esse número que ainda está sendo finalizado pela equipe de transição. (...) Mas vai chegar próximo dos R\$ 2 bilhões, sem sombra de dúvidas”

Evandro Leitão (PT)
Prefeito de Fortaleza

#Administração Inácio Aguiar, Alessandra Castro e Luana Barros

politica@svm.com.br

Dor de cabeça

O ano de 2025 começa com dor de cabeça novas gestões municipais no Ceará. Em pelo menos cinco cidades, os prefeitos eleitos assumiram os cargos denunciando a falência das prefeituras e herdando dívidas volumosas de administrações anteriores. O prefeito Evandro Leitão (PT) afirmou, nessa sexta-feira (3), que a dívida de Forta-

leza deixada pelo ex-prefeito José Sarto (PDT) para ser paga ainda no ano de 2025 é de cerca de R\$ 2 bilhões. Conforme o novo gestor, além do R\$ 1 bilhão com empréstimos identificados durante a transição, ainda há resto a pagar de fornecedores e profissionais referentes ao ano de 2024. “É R\$ 1 bilhão só com operações de

crédito para esse ano, que deixemos bem claro. Ai, nós temos fornecedores, temos cooperativas, temos profissionais de saúde. Enfim, nós temos esse número que ainda está sendo finalizado pela equipe de transição. (...) Mas vai chegar próximo dos R\$ 2 bilhões, sem sombra de dúvidas”, acrescentou. Ontem, o petista se reuniu

Prefeitos denunciam falência de municípios; caos exige providência a órgãos de controle. Em Fortaleza, por exemplo, dívida da gestão Sarto é de cerca de R\$ 2 bilhões. Já em Caucaia, rombo chega a R\$ 681 milhões



A prioridade de Evandro para os primeiros 100 dias é focar na saúde e limpeza urbana de Fortaleza

com o seu secretariado para alinhar planejamentos para as áreas estratégicas da Prefeitura de Fortaleza. A prioridade de Evandro para os primeiros 100 dias é focar na saúde e limpeza urbana.

Nos próximos dias, ele deve se reunir com a equipe econômica para fazer o planejamento de investimentos na Capital.

“É importante lembrar que nós estamos apenas no segundo dia do nosso governo e deveremos estar fazendo, até segunda-feira (6), uma reunião com a nossa equipe econômica para a gente fazer esse planejamento que nós queremos para os próximos quatro anos, especialmente nesse primeiro ano”, acrescentou.

A expectativa é que uma nova operação de crédito seja enviada à Câmara Municipal pelo Executivo da Capital para refinanciar a dívida da Prefeitura feita com ban-

cos nacionais. A informação foi apontada pelo presidente da CMFor, Léo Couto (PSB), durante a live PontoPoder dessa quinta-feira (2).

Caucaia

O prefeito de Caucaia, Naumi Amorim (PSD), diz ter herdado uma dívida de R\$ 681 milhões da gestão anterior, comandada pelo ex-prefeito, Vitor Valim. O passivo, diz ele, afeta áreas como saúde, educação e previdência, impactando diretamente a prestação de serviços públicos.

Segundo o balanço a ser divulgado pela atual gestão, as dívidas com fornecedores e prestadores de serviços somam cerca de R\$ 300 milhões. Apenas com a Empresa Vitória, responsável pelo programa de transporte público “Bora de Graça”, o débito chega a R\$ 14 milhões, o que motivou a decisão de realizar uma auditoria para detalhar o cenário. A situa-

ção na saúde é crítica. Conforme a nova gestão, há um passivo de R\$ 56,8 milhões, o que tem resultado em falta de medicamentos e insumos, interrupção de serviços e condições insalubres de trabalho para os profissionais do setor.

A dívida no setor educacional chega a R\$ 46,1 milhões, agravando a precariedade estrutural em diversas unidades de ensino. A falta de pagamento de aluguéis de equipamentos como computadores e impressoras prejudica o funcionamento das atividades escolares. Além disso, a renovação de contratos de professores temporários não foi realizada, mesmo após solicitação formal da atual gestão.

Outro ponto sensível é o déficit previdenciário, que totaliza R\$ 71 milhões, comprometendo o pagamento de aposentados e pensionistas, que está garantido apenas até o mês de maio.

Diante do quadro, Naumi informa que irá tentar captar recursos e garantir o funcionamento mínimo dos serviços públicos com governo estadual, deputados e senadores.

Na saúde, a prioridade será a execução de um plano emergencial de 100 dias, que inclui a regularização do fornecimento de insumos, melhor distribuição de profissionais e a criação de um sistema de controle de medicamentos.

Além disso, a gestão pretende direcionar integralmente a arrecadação do IPTU para o setor da saúde como parte da estratégia de recuperação fiscal.

Interior

Os casos de Araripe, Acopiara e Iguatu evidenciam um cenário de desorganização fiscal, impactando diretamente serviços essenciais à população e desafiam as autoridades fiscalizadoras. No pequeno município de Arari-

pe, no Cariri, o prefeito José Paulino Ferreira (PT), conhecido como Zé Gordinho, revela que a dívida municipal ultrapassa R\$ 8 milhões, sendo R\$ 5 milhões apenas na área da saúde.

Entre os principais problemas encontrados estão ambulâncias sucateadas, falta de transporte escolar adequado e deficiências graves na educação e assistência social. “A situação é grave, especialmente na saúde”, destacou o gestor, que decretou situação de emergência.

O cenário em Acopiara também é crítico. O prefeito Dr. Vilmar (PSB) iniciou seu mandato com um problema alarmante: o hospital municipal estava sem energia elétrica por falta de pagamento, com os geradores inoperantes. A situação compromete o funcionamento da unidade, que não dispõe de ar-condicionado suficiente e enfrenta escassez de insumos básicos. “O município está falido”, afirmou o gestor, em vídeo divulgado nas redes sociais.

Em Iguatu, o prefeito Roberto Costa Filho (PSDB) enfrenta dificuldades semelhantes. A cidade está com as contas bloqueadas devido a dívidas com precatórios, além de enfrentar atrasos no pagamento de salários dos servidores municipais. “Assumimos um município em situação calamitosa. As contas estão travadas e os servidores sem receber”, declarou o prefeito, que está tendo que negociar em várias frentes.

A situação nas três cidades levanta questionamentos sobre a responsabilidade fiscal das gestões anteriores e reforça a necessidade de maior transparência na transição de governo.

A situação caótica também convoca órgãos como o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado a se apresentarem para dar informações sobre a situação e responsabilizar quem de direito.



#BR-116
#Mortes
#Indicadores

CEARÁ



A maioria dos sinistros com mortes na BR-116, no Ceará, ocorre até o km 10, em Fortaleza

#Acidentes

Gabriela Custódio

gabriela.custodio@svm.com.br

Rodovia mais letal

Maior rodovia federal do Brasil, a BR-116 cruza o Ceará ao longo de 544,5 km, ligando Fortaleza a Penaforte, no Cariri. Além da extensão, ela também se destaca pelos números de mortes em decorrência de sinistros de trânsito nessas estradas. Ao longo de quase vinte anos, a BR-116 alterna entre o pri-

meiro e o segundo lugar no ranking das rodovias federais mais letais do Estado. Um levantamento feito pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), mostra que 2024 teve o segundo maior número de mortes na BR-116 da última década, considerando os meses de janeiro a outubro de cada ano. Foram 79 mortes, total menor apenas que as

84 que ocorreram em 2016. Além disso, os dados levantados pela confederação mostram um aumento expressivo nas mortes ocorridas em sinistros de trânsito na BR-116, no Ceará. De 2023 para 2024, quase dobrou o número de óbitos, passando de 44 para 79 – um aumento de 79,5%. Comparado ao período de janeiro a outubro de 2023, quando foram registradas 34 mortes

na rodovia, o aumento foi de 132%. Mas essa quantidade não foi a maior já registrada. Desde 2007, quando teve início a série histórica disponibilizada no painel da CNT, o ano mais letal na rodovia foi 2014, com 107 mortes nos meses analisados. No final de 2024, a letalidade na BR-116 chamou atenção de todo o Brasil devido à ocorrência da maior tragédia registrada em estradas fede-

BR-116 é a rodovia federal mais letal do Ceará, com a maioria das mortes registrada em trecho em Fortaleza. Dados da Polícia Rodoviária Federal apontam que ocorreram 79 mortes entre janeiro e outubro de 2024, pior indicador desde 2016



rais pelo menos desde 2007. Na madrugada do sábado, 21 de dezembro, na altura do km 286 da BR-116, em Minas Gerais, houve uma colisão envolvendo um carro de passeio, um ônibus e uma carreta carregada com bloco de granito que deixou 41 mortos.

Possíveis explicações

Coordenador da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global no Brasil, Dante Rosado aponta que esses números são subnotificados, uma vez que a PRF registra apenas os óbitos que ocorrem no local. “Eles não acompanham as mortes que acontecem depois do sinistro, por exemplo, no hospital. Mas é uma referência porque a comparação é a mesma para todo o País”, explica.

A maior parte das mortes na rodovia, em 2024, ocorreram no trecho que vai até o km 10, no município de Fortaleza. Rosado aponta que, além de ser um trecho mais movimentado, que “tende a ter mais sinistros e consequentemente mais lesionados e feridos”, houve um adensamento no entorno

da rodovia, o que leva a um grande fluxo de pedestres.

“Se você passar lá, vai ver que tem poucas passarelas e as que tem estão com infraestrutura muito precária. São chamadas passarelas provisórias, apesar de estarem lá há mais de 10 anos. (...) As pessoas têm receio de subir, elas não têm rampa, só escadas precárias”, afirma.

Com isso, os pedestres acabam atravessando fora das passarelas. “Não estou colocando culpa nessas pessoas, porque, se não tem estrutura adequada, elas vão atravessar onde acharem que conseguem, de forma mais fácil”, frisa.

Nesse contexto, ele defende que é necessário repensar a função desse trecho da BR-116 dentro da Capital. “Com certeza, um redesenho traria mais segurança. Por exemplo, a rodovia hoje não tem uma ciclovia”, afirma.

Gerente do programa da Vital Strategies, Rosado também destaca a necessidade de fiscalização. Para ele, é importante reforçar as estratégias de controle para evitar que os motoristas respeitem

o limite de velocidade da via, de 60km/h, apenas onde há radares fixos.

“Visão zero”

De acordo com o levantamento da CNT, colisão (62%), atropelamento (21,5%) e saída de pista (10%) são os principais tipos de sinistros com mortes na BR-116. Além disso, o principal tipo de veículo envolvido nessas ocorrências são motocicletas (45,6%). Entre as vítimas, a maioria era homem (87,3%) e tinha acima de 45 anos (41,8%).

Considerando os sinistros com vítimas, e não os com mortes, as principais causas apontadas pela PRF são: “Condutor deixou de manter distância do veículo da frente” (14,4%); “Ausência de reação do condutor” (13,4%); “Acessar a via sem observar a presença dos outros veículos” (10,3%); “Manobra de mudança de faixa” (10,3%); “Reação tardia ou ineficiente do condutor” (6,4%).

Também há registros de sinistros em que um pedestre cruzava a pista fora da faixa, o condutor estava transitando na contramão e ul-

trapassagem indevida, entre outros.

Dante Rosado destaca que – no geral, não particularmente na BR-116 –, coloca-se a culpa do sinistro nos usuários e, quando há um erro de comportamento, não se faz uma reflexão sobre o papel do poder público para mudar essas atitudes, seja com fiscalização ou com mudanças na infraestrutura.

Nesse sentido, ele aponta o conceito de “Visão Zero”, originalmente criado na Suécia, segundo o qual nenhuma morte no trânsito é aceitável. Essa abordagem reconhece que as pessoas cometem erros, mas sinistros e mortes no trânsito são evitáveis. Com isso, a responsabilidade pela segurança passa a ser compartilhada com a gestão pública e o planejamento urbano.

“Você tem que desenhar o seu sistema de trânsito e as vias para que qualquer erro cometido seja absorvido por esse sistema”, explica. Um exemplo que ele cita é a duplicação de trechos de rodovias em locais onde muitos sinistros ocorrem por ultrapassagens indevidas.

De acordo com a CNT, colisão (62%), atropelamento (21,5%) e saída de pista (10%) são os principais tipos de sinistros com mortes na BR-116



#Homicídios
#CVLIs
#Facções

SEGURANÇA



Ceará registra mais de 3.100 homicídios no ano de 2024 e volta a ter aumento de mortes violentas após três anos. Fortaleza também teve aumento de homicídios. Fontes atribuem crescimento da violência à intensificação da guerra entre as facções criminosas

#Violência Messias Borges messias.borges@svm.com.br

Período sangrento

Um dos principais crimes ocorridos no ano foi a Chacina de Viçosa do Ceará, que deixou oito mortos e dois feridos

O ano de 2024 terminou com aumento de homicídios no Ceará, na comparação com 2023. Conforme dados parciais disponibilizados no site da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), o Estado registrou pelo menos 3.151 mortes violentas no ano passado,

até o dia 20 de dezembro (números dos últimos 11 dias do ano ainda não foram divulgados). Os anos de 2023 e 2022 terminaram com 2.970 homicídios, cada. O crescimento de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) registrado no último ano, na comparação com o ano anterior, é de pelo menos 6% - mas esse número irá aumentar com a atualiza-

ção dos dados de dezembro, que devem ser divulgados pela SSPDS nos próximos dias. Os CVLIs abrangem homicídios, feminicídios, latrocínios (roubos seguidos de morte) e lesões corporais seguidas de morte. Um dos principais crimes ocorridos no ano foi a Chacina de Viçosa do Ceará, que deixou oito mortos e dois feridos, em uma praça no

Município que fica na Região Norte do Estado, na madrugada do dia 20 de junho último. Criminosos abordaram as vítimas, que se encontravam no local, mandaram elas ficarem enfileiradas e efetuaram os disparos. Pelo menos dois suspeitos de participarem do crime - inclusive o mandante - foram presos pela Polícia, em outros es-

SEGURANÇA



Fortaleza teve aumento de pelo menos 8% no número de homicídios em 2024, na comparação com 2023

tados brasileiros, enquanto fugiam.

Os homicídios também aumentaram em Fortaleza. Em 2024, até o dia 20 de dezembro, foram 801 Crimes Violentos Letais Intencionais. No ano inteiro de 2023, foram 738 mortes violentas na Capital. O aumento foi de pelo menos 8,5% - número que também irá aumentar, com a consolidação dos dados dos últimos dias do ano.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará destacou que “mantém, ininterruptamente, seus esforços direcionados à redução dos indicadores de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLIs) em todo o território cearense. A SSPDS tem desenvolvido diversas iniciativas com o objetivo de reforçar a atuação das Forças de Segurança no combate às mortes violentas em todas as regiões do Ceará”.

As estatísticas da Secretaria da Segurança Pública também mostram que o Es-

tado voltou a ter aumento de homicídios após três anos. Em 2021, houve uma queda de 18,3% nas mortes violentas, na comparação com o ano anterior. Em 2022, a redução foi de 9,9%. E em 2023, o índice estagnou.

O último aumento de CVLIs em um ano havia sido registrado em 2020, que fechou com 4.039 mortes violentas. O crescimento foi de 78,9%, na comparação com 2019, que teve 2.257 crimes.

O ano de 2019 teve o menor número de homicídios no Ceará, nos últimos 10 anos, segundo os dados da SSPDS. Já o ano mais violento nesse período foi 2017, com o recorde de 5.133 Crimes Violentos Letais Intencionais, impulsionado principalmente pelo conflito sangrento entre duas facções criminosas por território para o tráfico de drogas.

Guerra entre facções

Fontes ouvidas pelo Diário do Nordeste apontam que o principal motivo para a volta

do aumento de homicídios é o acirramento da guerra entre as facções criminosas no Ceará, nos últimos anos.

Um policial que atua na Inteligência da SSPDS analisa que “esses índices (de homicídios) apontam exatamente a movimentação das organizações criminosas”. “Em 2019, quando houve aquela série de ataques, estávamos vivenciando o auge das disputas. Na ocasião, tínhamos PCC (Primeiro Comando da Capital) ao lado da GDE (Guardiões do Estado), contra o CV (Comando Vermelho)”, lembra.

Quem era de uma determinada organização criminosa jamais poderia chegar perto de área rival, as disputas territoriais eram banhadas a muito sangue e carnificina. Tínhamos chacinas seguidas. Depois daquele problema, veio a mudança na gestão dos presídios. E uma série de outras medidas que levou as facções a repensarem essas disputas. Vimos os índices arrefecerem.”

Entretanto, surgiu um novo elemento na guerra entre as facções no Ceará: a organização criminosa denominada de Massa Carcerária, que provocou um “rasga-rasga de camisas” (troca de facções), segundo o policial.

A disputa entre a nova facção e os grupos mais antigos foi se acirrando, a cada ano. “As guerras territoriais, que jamais foram extintas, voltariam mais fortes. O tráfico de drogas é o elemento central. Fortaleza é um local de grande circulação de drogas e o Ceará figura como um trampolim para mercados internacionais”, conclui.

O sociólogo, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisador do Laboratório de Estudos da Violência (LEV), Luiz Fábio Paiva, afirma que esse número de mais de 3 mil pessoas mortas, em um ano, “é muito significativo” e tem outras causas, além da guerra entre as facções criminosas.

“O Ceará vive entre momentos de aumento e de redução de homicídios, mas, independentemente do número, a gente vive uma situação que se repete ano após ano. Nós temos situações de confronto entre grupos armados, conflitos que transbordam para a população, conflitos interpessoais que

causam homicídios e feminicídios, além de outras causas.”

Luiz Fábio afirma que “há uma ineficiência em tratar de determinadas situações e muita dificuldade no controle da ação das facções” e destaca que crimes violentos cometidos pelo crime organizado, no fim do ano de 2024, “surpreenderam”. “A gente precisa entender e produzir uma solução que seja duradoura. Ano após ano, tem operações (policiais) e aumento de efetivos, mas não se consegue impedir que esses grupos se reproduzam”, aponta.

Mudança de panorama

Apesar do aumento de homicídios em 2024 na comparação com 2023, o Estado celebrou reduções de mortes violentas nos últimos meses do ano passado. A mudança de panorama ocorreu após a troca do titular da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará. Roberto Sá assumiu a Pasta no início de junho último.

A SSPDS ressaltou que o Ceará teve uma redução de 5,8% nas mortes violentas e Fortaleza, uma redução de 10,7%, entre julho e novembro de 2024, na comparação com igual período de 2023. Segundo a Pasta, “houve intensificação na presença policial nas ruas e novos policiais militares e civis foram empossados, fortalecendo ações ostensivas e investigativas, além da aquisição de equipamentos como viaturas, rádios-comunicadores e coletes”.

“Ainda para reforçar a Segurança Pública no Ceará, o governador Elmano de Freitas lançou, no final do mês de agosto, o programa Ceará contra o Crime.

Se tratando de prevenção aos CVLIs, a SSPDS segue mantendo diálogo permanente com outros órgãos estaduais em busca de articular, de forma integrada, políticas públicas para promover lazer, cultura e esporte em territórios vulneráveis, com base nos estudos realizados pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp), uma dos órgãos vinculados à SSPDS”.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

SEGURANÇA

Criminosos usam IA para alterar vídeo de loteria de Fortaleza e aplicar golpe em apostadores da Mega da Virada. Suspeitos adulteraram conteúdos promocionais do empreendimento com auxílio de ferramentas de inteligência artificial

#Golpe

Carol Melo

carolina.melo@svm.com.br



Golpistas usaram os dispositivos tecnológicos para reproduzir a voz do proprietário do local

Conteúdo adulterado

Criminosos se aproveitaram do desejo de jogadores de ganharem na Mega da Virada para aplicar golpes em nome de uma loteria de Fortaleza. Com a ajuda de ferramentas de Inteligência Artificial, os suspeitos manipularam conteúdos publicados pela Loteria Aldeota nas redes sociais, induzindo os consumidores a adquirirem contas de bolões em sites falsos, não ligados à loteria ou à Caixa Econômica Federal.

Em um vídeo alterado pelos golpistas, é possível observar que a imagem e a voz do proprietário do local, Alessandro Montenegro, conhecido como “Rei do Bolão”, foram adulteradas e editadas para influenciar internautas a comprar o serviço falso.

Ao Diário do Nordeste, nessa sexta-feira (3), o empresário detalhou que mais de 500 pessoas teriam sido

vítimas do esquema somente na Mega da Virada, sorteada na última terça-feira (31).

“Entre o Natal e o Ano Novo, tomamos conhecimento [do golpe]. Após o sorteio, muitas vítimas nos procuraram. Mais de 500 caíram nesse golpe. Ele modifica nosso vídeo, usando inteligência artificial, chama para uma plataforma falsa da Caixa e as pessoas são lesadas.”

Conforme Montenegro, não é a primeira vez que o crime acontece. Ele tomou conhecimento do caso a primeira vez ainda setembro do ano passado. Na época, registrou um boletim de ocorrência sobre o caso e também notificou a instituição financeira.

A Polícia Civil confirmou que investiga o crime de fraude eletrônica ocorrido por meio virtual. Segundo a autoridade, um inquérito sobre o caso foi instaurado e as in-

A Polícia Civil confirmou que investiga o crime de fraude eletrônica ocorrido por meio virtual

vestigações estão a cargo da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), unidade especializada da corporação. Para não comprometer os trabalhos dos investigadores, não foram repassados detalhes.

As manipulações dos criminosos incluem ainda ofertas enganosas de bo-

lões inexistentes a preços extremamente baixos, com pedidos de pagamentos direcionados a contas que não pertencem à loteria. Além disso, também há o uso indevido da logomarca da Caixa Econômica Federal, podendo levar os consumidores ao erro. O Diário do Nordeste solicitou mais informações sobre caso ao banco e aguarda retorno.

Os produtos da Loteria Aldeota são comercializados exclusivamente através do número de telefone 0800 999 5050, que também é WhatsApp. Em nota, a empreendimento lamentou o caso e destacou que vídeos da loja são publicados exclusivamente no Instagram, através do usuário @loteria-aldeota.

Conteúdos compartilhados por outros perfis nas redes sociais tratam-se necessariamente de material não autorizado e possível golpe. Em caso de dúvida, a loteria indica que os clientes entrem em contato pelo telefone ou se dirijam à unidade física, na avenida Dom Luís, 600, em Fortaleza.

“Nós, da Loteria Aldeota, temos compromisso com a segurança dos nossos clientes e transparência em todas as nossas atividades. Asseguramos que estamos cobrando as autoridades para resolverem a situação.”

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Férias, alta demanda e LGPD

Jean Leite Araújo Júnior

Advogado no escritório Renan Azevedo

Estamos no período de férias, que é um dos mais movimentados do ano para o comércio, sobretudo no ambiente digital. Compras on-line são triplicadas, e empresas se desdobram para atender à alta demanda. Mas muitas ainda não se deram conta do risco em relação à inadequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Essa negligência pode gerar multas de até 50 milhões de reais, além de comprometer a confiança do consumidor. Proteger dados cadastrais, no entanto, não é apenas uma obrigação legal. É um compromisso ético que fortalece a relação entre marcas e clientes. Para isso, é indispensável garantir transparência. A empresa deve apresentar um aviso de privacidade claro, explicando quais informações serão coletadas, como serão armazenadas e se serão compartilhadas. Confiança é sinônimo de respeito e é a base para conquistar a lealdade no espaço empreendedor.

Atenção! A execução da LGPD vai além das normas empresariais e declarações formais. Trata-se de um ingrediente indispensável na política de segurança digital, especialmente em épocas de alto volume de vendas. Medidas como criptografia de dados e autenticação multifatorial protegem informações contra ataques cibernéticos, enquanto auditorias internas ajudam a identificar vulnerabilidades e corrigir falhas. Não há como trabalhar sem

De nada adianta ter tecnologias avançadas se os colaboradores não compreendem a importância da LGPD e de práticas de segurança

antes corrigir falhas e prevenir possíveis adversidades.

Vale destacar a importância do treinamento em equipe. De nada adianta ter tecnologias avançadas se os colaboradores não compreendem a importância da LGPD e de práticas de segurança. Cada funcionário, do atendimento ao setor de TI, deve entender seu papel na defesa do comprador. Um erro humano pode comprometer não apenas a reputação da empresa, mas também a confiança conquistada.

Em tempos de grande movimentação econômica, como as férias e datas comemorativas, a LGPD exige atenção redobrada. Adequar-se à lei não é apenas evitar sanções, mas também demonstrar responsabilidade e modernidade. Afinal, em um mundo digital cada vez mais complexo, proteger dados é, acima de tudo, proteger pessoas e fidelizar clientes.

CHARGE



Ano Novo: Hábitos Novos?

Alessandra Augusto

Psicóloga

Com a chegada do novo ano, é comum ver amigos e familiares entusiasmados com projetos que estavam apenas no papel. Surgem promessas como: “Vou perder 20 quilos!”, “Vou à academia todos os dias!”, ou “Vou economizar para aquela viagem dos sonhos!”. Mas, ao longo do ano, a maioria dessas resoluções acaba abandonada. Por quê?

O problema está nas metas em si ou na forma como as encaramos? Minha dica é substituir objetivos grandiosos e imediatos por um compromisso mais significativo: a criação de novos hábitos.

Por que os hábitos superam as metas? As metas, especialmente as mais ambiciosas, muitas vezes nos levam à frustração quando não são alcançadas rapidamente. Pense na clássica situação: “Já que comi uma fatia de bolo, a dieta está perdida”. Esse tipo de pensamento, baseado no imediatismo, acaba sendo o maior inimigo dos nossos planos.

Por outro lado, os hábitos são construídos gradualmente. Eles não exigem resultados instantâneos, mas consistência. Imagine trocar o foco de “perder 5 quilos por mês” para a adoção de uma caminhada diária de 20 minutos. Pequenas ações diárias, que parecem simples no início, são as que nos levam às grandes transformações.

Outro fator que prejudica nossos planos são metas mal estruturadas. Ao criar objetivos pouco realistas,

Lembre-se: o progresso acontece quando focamos no processo, e não apenas no resultado final

colocamos sobre nós mesmos uma pressão desnecessária. Por exemplo, alguém que planeja uma viagem internacional sem planejamento financeiro pode retornar com belas fotos, mas também com dívidas que aumentam o estresse e anulam o prazer do momento.

Como evitar frustrações? Em primeiro lugar, seja honesto consigo mesmo. Crie metas simples, mensuráveis e alcançáveis. Em vez de dizer “Vou emagrecer 20 quilos”, pense em melhorar sua relação com a comida e incluir exercícios na sua rotina. Lembre-se: o progresso acontece quando focamos no processo, e não apenas no resultado final. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



#Dengue
#Calor
#Caldeirão

DESTAQUES DA WEB

Casos de dengue passam de 6,4 mi

Dados do Ministério da Saúde mostram que o País registrou, em 2024, um total de 6.484.890 casos de dengue e 5.972 mortes



Dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde mostram que o país registrou, ao longo de todo o ano de 2024, um total de 6.484.890 casos prováveis de dengue e 5.972 mortes provocadas pela doença. Há ainda 908 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência da dengue, até o dia 28 de dezembro, era de 3.193,5 casos para

cada 100 mil habitantes. A maioria dos casos prováveis de dengue (55%) foi identificada entre mulheres. A faixa etária dos 20 aos 29 anos concentrou a maior parte dos casos, seguida pela de 30 a 39 anos e pela de 40 a 49 anos. No ranking dos estados, SP aparece com o maior número de casos prováveis (2.182.875). Em seguida estão MG (1.695.024) e PR (656.286).

0,79°C acima da média

Ano de 2024 foi o mais quente no Brasil desde 1961



O Instituto Nacional de Meteorologia do Brasil (Inmet), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária, apontou o ano de 2024 como o mais quente no Brasil em levantamento que

considerou desde o ano de 1961. Além disso, verificou-se tendência de elevação das temperaturas médias anuais ao longo do período analisado. Levantamento foi divulgado ontem (3).

Após 17 anos

Americanas fecha tradicional loja de rua em Fortaleza



Pouco mais de um ano após encerrar as atividades na Avenida Senador Virgílio Távora, outra tradicional unidade das Lojas Americanas em uma importante avenida de Fortaleza foi fechada. O

estabelecimento ocupava o número 871 A da Av. Bezerra de Menezes, no bairro Parquelândia, em frente ao Instituto dos Cegos. A loja foi fechada na véspera de Natal, em 24 de dezembro.

Desaparecimento em Paris

Fotógrafo foi registrado por câmeras de segurança perto do Rio Sena

A família do fotógrafo mineiro Flávio de Castro Sousa, 36, desaparecido desde o dia 26 de novembro, em Paris, recebeu imagens de uma câmera de segurança às margens do Sena, que flagraram o brasileiro deixando o celular em um vaso de planta e, depois, perto do rio. “Após deixar o celular no vaso de plantas, ele se direcionou para uma das margens do Rio Sena”, contou Carolina Castro.



Gravado no Ceará

Especial de verão do ‘Caldeirão com Mion’ começa a ser exibido hoje (4)

O primeiro “Caldeirão com Mion” de 2025 promete mar, sol, areia e muita música com a exibição do programa gravado diretamente da praia de Porto das Dunas, em Aquiraz, no Ceará. A temporada especial de verão do programa começa na tarde deste sábado (4) e segue durante os fins de semana de janeiro. Quem vai comandar a parte musical do primeiro ‘Caldeirão’ do ano é o cantor Wesley Safadão.



PONTO PODER

Diário

#Sobral
#Oscar
#Polêmica

Em Sobral, prefeito Oscar Rodrigues encaminha projeto para acabar com a taxa do lixo. Câmara Municipal da Cidade vai se reunir em sessão extraordinária para analisar a proposta, alvo de polêmica na campanha eleitoral

#TaxaDoLixo

Inácio Aguiar

inacio.aguiar@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO



Em atitude semelhante ao que aconteceu em Fortaleza, o prefeito de Sobral, Oscar Rodrigues (União Brasil), enviou à Câmara Municipal um projeto de lei que revoga a controversa Taxa do Lixo no município. A medida foi uma das bandeiras que o levaram à vitória nas últimas eleições, marcando o fim da hegemonia de 28 anos do grupo político dos Ferreira Gomes na cidade.

A Taxa do Lixo, instituída na gestão anterior de Ivo Gomes (PSB), gerou intensos debates e insatisfação popular, inclusive na eleição. A cobrança, que vinha incluída nas contas de água, foi alvo de ações judiciais e manifestações contrárias, tornando-se um dos principais temas da disputa.

Oscar Rodrigues, durante sua campanha, comprometeu-se a extinguir a taxa, argumentando que o município poderia arcar com os custos da coleta de resíduos sólidos sem onerar os cidadãos.

A taxa do lixo foi anunciada em outubro de 2023 pelo ex-prefeito Ivo Gomes, irmão do senador Cid Gomes (PSB) e do ex-ministro Ciro Gomes.

Pedido de extinção

Oscar Rodrigues, durante a campanha, comprometeu-se a extinguir a taxa

O tributo passou a ser cobrado em abril de 2024 e foi um dos temas mais citados nas eleições municipais de 2024 em Sobral.

“Não temos escolha. Se não cobrarmos, não receberemos mais recursos federais”, disse o prefeito Ivo Gomes, à época, quando foi questionado sobre a taxa nas redes sociais. A cobrança em Sobral era vinculada ao consumo de água – diferente do que é feito, por exemplo, em Fortaleza, que baseou a cobrança no tamanho de cada imóvel.

Nas mãos do Legislativo

O presidente da Câmara Municipal, Chico Joia Júnior

(União Brasil), aliado de Rodrigues, convocou uma sessão extraordinária para a leitura do projeto e deliberação sobre as comissões temáticas que irão analisá-lo.

A expectativa é de que a proposta seja aprovada com celeridade, dado o apoio da maioria dos vereadores ao novo prefeito.

A revogação da Taxa do Lixo em Sobral segue movimento semelhante ocorrido em Fortaleza, onde o prefeito Evandro Leitão também enviou projeto à Câmara Municipal para extinguir a cobrança, atendendo a promessas de campanha e à pressão popular.

O novo prefeito mandou o projeto à Câmara e iniciou a gestão fazendo mudanças na mobilidade urbana

PONTO
PODER

Vereadores de Fortaleza se tornam secretários e passam a gerir orçamento de mais de R\$ 100 milhões na Gestão Evandro. Soma-se a isso o rateio dos R\$ 465 milhões da Secretaria Municipal da Gestão Regional (Seger), a ser extinta em Reforma Administrativa

#Secretariado Ingrid Campos ingrid.campos@svm.com.br



Da esquerda para a direita: Apollo Vicz (PSD), Bá (PSB), Eudes Bringel (PSD), Julio Brizzi (PT) e Márcio Martins (União)

Recurso milionário

Com o secretariado e parte do segundo escalão de governo confirmados, ao menos seis vereadores passarão a compor a gestão de Evandro Leitão (PT) em Fortaleza neste ano. Os parlamentares Eudes Bringel (PSD), Júlio Brizzi (PT), Apollo Vicz (PSD), Bá (PSB), Wellington Sabóia (Podemos) e Márcio Martins (União) deixam a Câmara Municipal para ordenar despesas de mais R\$ 100 milhões na Prefeitura.

Além dessa cifra, há o rateio dos recursos da Secretaria Municipal da Gestão Regional (Seger), que deve ser extinta na Reforma Administrativa a ser enviada pelo petista ao Legislativo em fevereiro. A pasta teria, neste ano, R\$ 465 milhões em recursos para articular ações intersetoriais no Executivo e executar intervenções e serviços relacionados ao cuidado com os espaços urbanos e equipamentos públicos. A exclusão foi adiada pelo próprio prefeito em coletiva de imprensa nessa quinta-feira (2), apesar de

ainda não haver detalhamento sobre como será a distribuição desse orçamento entre as 12 secretarias regionais. “Vamos pactuar com os secretários”, disse. Dois deles são vereadores recém-empossados. Lucimar Vieira Martins, a Bá, ficará com a área 8, que abrange os bairros Serrinha, Itaperi, Dendê, Dias Macêdo, Boa Vista, Parque Dois Irmãos, Passaré, Planalto Ayrton Senna e Prefeito José Walter. Já Márcio Martins chefiará a regional 10, que acomoda os bairros Parque São José, Novo

Mondubim, Canindezinho, Conjunto Esperança, Parque Santa Rosa, Parque Presidente Vargas, Aracapé, Maraponga, Jardim Cearense, Mondubim e Vila Manoel Sátiro. O prefeito anunciou na noite dessa quinta-feira (2) dez nomes para a gestão de autarquias e outros órgãos da administração pública indireta. Até então somente Riane Azevedo havia sido confirmada na superintendência do Hospital Instituto Dr. José Frota (IJF), cargo que já havia ocupado nas gestões anteriores.

PONTO
PODER

FOTO: DIVULGAÇÃO/CMFOR

São 27 órgãos com esse status em Fortaleza, como a Guarda Municipal (GMF), a Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis), o Instituto de Previdência do Município (IMP), a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), a Fundação da Criança e da Família Cidadã (Funci) e a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), além do IJF.

Segundo Evandro, há possibilidade de mais vereadores ou deputados assumirem postos do tipo no seu mandato. Mas neste caso, não há previsão regimental de licença que resguarde o seu mandato eletivo, como existe para o primeiro escalão.

Se o parlamentar optar por assumir cargo no segundo escalão do governo, ele deve renunciar à vaga na Câmara. Os anúncios restantes devem ser feitos até segunda-feira (6).

Secretarias e Órgãos

Já no grupo de maior destaque estão os vereadores Eudes Bringel, Júlio Brizzi e Apollo Vicz, que vão chefiar o Gabinete do Prefeito (GabPref) e as secretarias da Juventude (Sejuv) e da

Proteção Animal, respectivamente. Júlio Brizzi vai manejar, em 2025, um orçamento de quase R\$ 70 milhões, de acordo com a peça orçamentária aprovada pela Câmara Municipal em dezembro último.

São R\$ 4,2 milhões de recursos próprios da secretaria e R\$ 65 milhões do Fundo Municipal de Juventude de Fortaleza (FMJF).

A Sejuv é responsável por coordenar e desenvolver políticas públicas voltadas para esse público, em especial para pessoas na faixa etária entre 15 e 29 anos de idade, a fim de reduzir desigualdades. A pasta deve executar ações nos campos comunitário, técnico e cultural, do mundo do trabalho, da formação regular e da cidadania.

Eudes Bringel vem logo em seguida, com um orçamento de R\$ 23 milhões. Ainda com regulamentação da Gestão Sarto (2021-2024), o Gabinete do Prefeito reúne órgãos de assessoramento, além de coordenadorias de execução instrumental, sendo o caso da Administrativa-Financeira, e de execução programática, como a de Integração,

Articulação e Monitoramento. É sob o Gabinete que estão, também, os conselhos e fundos municipais. Atualmente, a pasta ainda detém o Fundo Municipal de Políticas sobre Drogas (FMDP), orçado em R\$ 2,4 milhões para 2025. Não se sabe ainda como a reforma administrativa vai mexer neste organograma.

A estrutura também conta com entidades vinculadas, que são o Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), a Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis), a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova) e a Agência de Desenvolvimento da Economia do Mar de Fortaleza (Ademfor).

Há, ainda, as coordenadorias especiais, que têm status de secretaria. Atualmente, elas são a de Articulação Política, de Políticas sobre Drogas, da Primeira Infância e de Proteção e Bem-Estar Animal. Esta divisão terá R\$ 8,6 milhões em recursos próprios para tocar suas ações em 2025, devendo ser incorporada por Apollo Vicz.

Hoje, é competência da coordenadoria elaborar o Plano Municipal dos Direitos dos Animais em parceria com outras secretarias. Além disso, realiza projetos, firma parcerias e gere equipamentos de prestação de serviços em saúde animal, como clínicas ou hospitais veterinários credenciados e organizações não governamentais protetoras de animais, entre outras ações.

Vereador eleito para esta legislatura, Wellington Sabóia (Podemos) foi anunciado pelo prefeito para comandar o Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon Fortaleza). Lá, o político terá um orçamento de R\$ 4,3 milhões para gerir em um dos órgãos de maior demanda social na cidade.

Como o Procon tem status de secretaria, Sabóia permanecerá no cargo de vereador e apenas se licenciará para assumir o posto na gestão municipal.

O PontoPoder buscou Bá, Márcio Martins, Eudes Bringel, Apollo Vicz e Júlio Brizzi para entender os projetos já visados por eles no Executivo e como serão impactados pela reforma administrativa

de Evandro Leitão. Quando houver resposta, a matéria será atualizada.

Reforma administrativa

Para que Apollo Vicz e outros possam despachar na Prefeitura, Evandro Leitão vai promover uma reforma administrativa. As novas secretarias serão formalizadas na legislação e as demais passarão por uma reorganização das suas atribuições.

A mudança deve começar a tramitar na Câmara Municipal após o retorno do recesso legislativo, em fevereiro. Além da Proteção Animal, são novidades as pastas de Mulheres e de Relações Comunitárias.

O remanejamento do orçamento para cada nova unidade neste mandato também deve constar no projeto da reforma. É o caso também da Seger, já mencionada no texto. Ainda conforme Evandro, com a extinção da pasta, as secretarias regionais ficaram sob o escopo da Secretaria de Governo, chefiada por Dr. Júnior, ex-prefeito de Chorozinho.

Oxigenação na Câmara

Com destino certo na Prefeitura, seis vereadores devem tirar licença para assumir suas funções de gestão. A movimentação abrirá uma vaga para o PT, o PSB, Podemos e o União Brasil, além de duas para o PSD. Com isso, mais aliados do governo conseguirão acomodação nos espaços de poder, já que os primeiros na fila de suplência são Dr. Vicente (PT), Luiz Sergio (PSB), Rene Pessoa (União), Tony Brito (PSD) e Estrela Barros (PSD).

Os afastamentos devem começar a ocorrer nesta semana ainda, com a publicação das nomeações no Diário Oficial do Município (DOM). A dança das cadeiras vai influenciar a composição das comissões na Câmara Municipal, cujas vagas devem considerar a proporcionalidade de partidos com assentos na Casa.

Somente após essa definição é que o presidente do Parlamento, Leo Couto (PSB), poderá convocar sessão extraordinária para analisar o primeiro grande ato da Gestão Evandro: a revogação da taxa de lixo.

Júlio Brizzi vai manejar, em 2025, um orçamento de quase R\$ 70 milhões, de acordo com a peça orçamentária aprovada pela CMFor

Diário

#Governo
#Tesouro
#Dívidas

NEGÓCIOS

Valores de dívidas pagas
serão revertidos para
redução do déficit da
previdência estadual**Governo do Ceará cede direito de cobrar dívidas a empresa**

estatal que receberá 5% do valor arrecadado. Montante deve ser revertido ao Tesouro Estadual e direcionado para redução do déficit da previdência e investimento em políticas públicas

#CearaPar

negocios@svm.com.br

Securitização regulamentada

O processo foi
feito a partir
de uma Lei
Complementar
Federal nº
208, de 2 de
julho de 2024

O Estado do Ceará regulamentou, ainda em dezembro, a securitização de suas dívidas ativas. Por meio da Companhia de Participação e Gestão de Ativos do Ceará (CearaPar) e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-CE), foi elaborada a regulamentação dessa iniciativa. O objetivo é autorizar o Estado a ceder, onerosamente, conforme sua conveniência e oportunidade, o fluxo financeiro decorrente de direitos autônomos do recebimento de créditos, de natureza tributária ou não, parcelados ou não, em fase de cobrança administrativa ou judicial, inscritos em dívida ativa.

No caso, essa cessão será feita à CearaPar, empresa de economia mista, vinculada à Secretaria da Fazenda, criada

para gerir os bens do Estado. Ou seja, caberá a ela cobrar dívidas em nome do Estado. Por esse serviço, a companhia receberá a remuneração de 5% sobre os valores recuperados, que servirão como receita operacional da própria empresa.

O processo foi feito a partir de uma Lei Complementar Federal nº 208, de 2 de julho de 2024, que autoriza a transferência de direitos sobre créditos tributários e não tributários dos governos, normatizando e padronizando a securitização de ativos públicos em todos os níveis no Brasil. Com isso, os Estados iniciaram a organização de seus arcabouços legais para regulamentar essa nova possibilidade de transformar dívidas em títulos ou valores mobiliários.

Segundo a CearaPar, nos termos da Lei, o processo de escolha dos créditos que passarão por eventual procedimento de securitização será precedido de análise para qualificação da base de dados da dívida e, igualmente, da realização de uma classificação (rating) dessa carteira de recebíveis.

“A partir dessa análise prévia, o Estado terá elementos para decidir quais os créditos são mais interessantes e adequados para serem securitizados, sob a ótica de recuperabilidade e da melhor estratégia”, respondeu a Companhia, por meio de sua assessoria.

“O Ceará desempenha um papel fundamental nesse processo, atuando como uma ferramenta de inovação fiscal para ampliar as possibilidades de geração de

receitas sem recorrer ao aumento da tributação. Nosso compromisso é garantir que todas as etapas sejam realizadas com transparência e monitoramento aos interesses do Governo e da população cearense,” destaca Marisa Teófilo, diretora de Negócios da Companhia.

A securitização é o agrupamento e a conversão de dívidas em títulos padronizados e negociáveis no mercado de capitais. No caso das dívidas públicas, o processo permite que os entes federados vendam seus créditos a terceiros, em troca de um desconto no valor a receber. A operação é considerada uma venda definitiva de patrimônio público e não uma operação de crédito. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#Administração

TRÊS EMPRESÁRIOS DÃO SUGESTÕES AO PREFEITO

Houve um tempo - até meados do século passado - em que os pais ensinavam aos filhos: “Quem não pode com a lata não pegue na rodilha”. Rodilha era - e ainda é - um pedaço de pano enrolado à guisa de almofada para proteger a cabeça de quem transportava nela alguma carga pesada. Em novembro de 2020, o médico José Sarto Nogueira foi eleito prefeito de Fortaleza, pegando a rodilha que lhe deu a população. Mas, mesmo com a cabeça almofadada, ele não suportou a pesada e grave responsabilidade de governar a quarta maior cidade do país em população. Resultado: está transmitindo ao seu sucessor, Evandro Leitão - que desde quarta-feira, 1, está de posse da mesma rodilha - uma carga no mínimo duas vezes maior do que a que recebeu de Roberto Cláudio há 4 anos. Para começar, essa herança registra um rombo nas contas da PMF cujo valor ainda levará alguns dias para ser levantado com detalhes. Raspam os cofres do Tesouro Municipal, dizem, no dia da posse de Evandro Leitão, vereadores da gigantesca base de apoio do novo governador da capital cearense. O que deve fazer o prefeito para superar esse desarranjo financeiro? A pergunta foi dirigida a três empresários, dois da indústria e um do agro, que ontem se reuniram na hora do almoço com o objetivo de “jogar conversa fora”. Eles foram unânimes na resposta: “Deve fazer o que faz qualquer administrador responsável e competente - e ele deve ter esses dois atributos, que são virtudes indispensáveis a quem, na iniciativa privada e no serviço público, tem a tarefa de gerenciar o patrimônio particular ou coletivo”. Depois, cada um dos três ampliou a resposta. Na opinião do agricultor, acostumado ao árduo trabalho de produzir alimentos sob as mais difíceis condições, “a primeira providência do novo prefeito deve ser fechar a caixa”. Ele acrescentou: “Durante 90 dias, deve ser proibido gastar. Isto quer dizer que, ao longo dos 3 primeiros meses de sua gestão, Evandro Leitão arrecadará tudo o que for possível em impostos, taxas e emolumentos. Ao mesmo tempo, deve convocar todos os fornecedores - principalmente os maiores - para uma conversa séria com um exclusivo objetivo: repactuar os contratos. Olha aqui, meu amigo, a PMF deve-lhe R\$ 10 milhões, não tenho como pagar esse volume de dinheiro. Que tal reduzirmos essa dívida para R\$ 4 milhões que lhe pagarei em abril? É pegar ou largar!” Os dois industriais concordaram com a sugestão do seu colega do agro, mas a ela acrescentaram as suas. O primeiro disse: “Uma medida de grande acerto e de alta e positiva repercussão junto ao povo Evandro já tomou: mandou ao Legislativo projeto-de-lei extinguindo a taxa do lixo, renunciando a uma receita superior a R\$ 100 milhões/ano. Se for feita hoje uma pesquisa sobre a popularidade do novo prefeito, ela deverá estar por volta dos 90% de aprovação. Mas há outra medida que ele poderia adotar neste instante de alta credibilidade: a redução do tamanho da máquina da PMF. A Prefeitura tem excesso de secretarias e organismos vinculados, com exagerado número de cargos comissionados que só servem mesmo para empregar correligionários. Evandro tem maioria suficiente para aprovar o que quiser na Câmara de Vereadores. Estes, porém - e é assim nos legislativos de todo o país - não querem nem ouvir falar em austeridade administrativa.” O segundo industrial - entre um gole e outro de uma bem gelada cerveja que regou o Bife de Tira servido aos três comensais e ao atento repórter que testemunhou a boa conversa - foi ousado ao emitir sua sugestão: “Já que a política fiscal do governo da União não contempla o corte de gastos no tamanho que exigem o rombo orçamentário e a crescente dívida pública, o novo prefeito de Fortaleza poderia dar bom exemplo ao país, comandando uma redução de pelo menos 20% nas suas despesas.” O empresário do agro encerrou a conversa e a reunião com o seguinte comentário: “Mas aí você está querendo demais de um prefeito do PT”. Mas, como diria Sancho Pança, “enquanto há vida há esperança; e a esperança é a última que morre”.

Com preço mais competitivo,
financiamento com FGTS de imóveis
usados cresce 28% no Ceará

#Imóveis

negocios@svm.com.br

NEGÓCIOS

Alta local



FOTO: FABIANE DE PAULA / SVM

O financiamento via recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para imóveis usados subiu 28,87% no Ceará em 2024, quando comparado ao ano anterior, conforme dados da plataforma da Caixa Econômica Federal (CEF).

O volume financeiro obtido com a venda de imóveis apresentou um crescimento de R\$ 190,3 milhões para R\$ 277,3 milhões no ano passado. Em termos quantitativos, houve um incremento de 385 unidades vendidas, elevando o total de 1.519 para 1.904 imóveis comercializados no período.

A alta regional superou o do País, que foi de 14,62%, passando do montante de R\$ 22,583 bilhões para R\$ 25,8 bilhões, um aumento de R\$ 3,3 bilhões.

Para o especialista de mercado imobiliário e colunista do Diário do Nordeste, Paulo Angelim, o preço mais competitivo de imóveis usados puxou a venda desse tipo de bem para cima.

“Temos percebido no dia a dia, no atendimento da

ponta mesmo, muita gente tem reclamado do valor dos imóveis novos, porque subiu consideravelmente, e já os imóveis usados não têm acompanhado esse crescimento. Esse foi um fator determinante”, observa.

Por outro lado, acrescenta, não houve um aumento expressivo no número de lançamentos para suprir a demanda, mesmo com resultados positivos para os novos produtos.

A venda de imóveis novos financiados com o FGTS subiu 42,15% em 2024, saltando de R\$ 2,639 bilhões para 3.753 bilhões. “Existem outros fatores, embora em menor proporção, como o aumento dos juros, que, consequentemente, eleva os custos dos financiamentos e das prestações, podendo gerar uma demanda antecipada ao fim do ano”, avalia.

Para 2025, o especialista acredita que a venda de usados continue aquecida, mas há incertezas para o setor devido à taxa de juros. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O Ministério das Cidades afirmou que segue atento às demandas

Diário

#Museus
#Fotografia
#Obras

VERSO

EXPOSIÇÕES

Diversão de graça



FOTO: MARILIA CAMELO / DIVULGAÇÃO

Confira exposições em cartaz para conferir em diferentes espaços culturais de Fortaleza neste início de 2025. Mostras de fotografias, pinturas, imersões e outros suportes ocupam espaços artísticos da Cidade

Museus e espaços culturais da Cidade estão recebendo diversas exposições gratuitas com opções para todas as idades e pessoas. O Verso separou uma lista com alguns desses espaços para você visitar nos primeiros dias de ano. Tem fotojornalismo, obras imersivas, telas de grandes nomes da pintura cearense, expressões e temáticas diversas. Confira!

MFF

O equipamento dedicado à linguagem fotográfica segue em cartaz neste ano com a exposição “Seja o que Deus quiser”, que traz obras da fotógrafa Dani Tranches. Com curadoria de Diógenes Moura, a mostra reúne 80 registros de manifestações populares principalmente de estados do Nordeste, incluindo o Ceará. Bahia, Maranhão, Pará, Goiânia e Distrito Federal também figuram

nos recortes propostos pela exposição, que segue disponível ao público até março.

Além dela, o MFF também segue com “A Máquina do Tempo”, exposição de longa duração com curadoria de Denise Mattar que reúne cerca de 300 obras que destacam transformações e aspectos da fotografia ao longo da história em imagens, objetos e propostas interativas.

Caixa Cultural

Fotojornalismo é o foco da exposição “World Press Photo 2023-2024”, em cartaz na Caixa Cultural Fortaleza. 129 fotografias que venceram o concurso anual homônimo compõem a mostra. Temas como meio ambiente, conflitos em curso no mundo e migração despontam nos registros. Na curadoria, quatro profissionais brasileiros de fotografia terão obras expostas.

Museu Ferroviário

Misturando história, arte, interação e outros aspectos, a exposição de longa duração “Nos trilhos do tempo. Histórias da ferrovia do Ceará” segue ocupando o Museu Ferroviário Estação João Felipe.

A curadoria de André Scarlazi e Marcus Braga destaca itens e registros históricos das décadas de funcionamento da antiga estação de trem do espaço. Memórias em fotos, mapas, maquetes, réplicas e outros objetos antigos compõem o acervo disponibilizado ao público no equipamento.

MIS

Em diferentes formatos, o Museu da Imagem e do Som é outra opção de espaço para acessar exposições em Fortaleza já a partir desta semana. Como destaque, há “Verme-lho Vivo”, com curadoria de Ângela Berlinde, que reúne obras em foto, audiovisual, música, escultura e mais suportes. O foco temático é nas ideias de “Liberdade” e “Revolução” a partir de marcos históricos como os 50 anos da Revolução dos Cravos, de Portugal, e os 60 anos do golpe militar no Brasil.

Além dela, o MIS segue com as exposições “Imaginar O(s) Ceará(s)” – que aborda a história do próprio museu cearense – e “Laboratório dos Sentidos”, com caráter interativo. Na sala imersiva

na primeira semana de janeiro, estarão em cartaz as obras “Faz escuro mas eu canto”, “Aves do Ceará” e “Cores que cantam, dragões que se devoram: o universo de Chico da Silva”.

Pinacoteca

Cinco exposições estão disponíveis ao público na Pinacoteca do Ceará. Entre os destaques, vale ressaltar que duas delas foram reconhecidas entre as melhores de 2024 por premiações nacionais: “Delírio Tropical” e “Claudia Andujar. Minha vida em dois mundos”.

A primeira foi escolhida como melhor exposição coletiva de 2024 do País pela revista Select, enquanto a segunda foi destacada como 9ª melhor exposição do ano pela plataforma SP-Arte.

Além delas, a Pinacoteca acolhe também “Que país é este? A câmera de Jorge Bodanzky durante a ditadura brasileira, 1964-1985”, “Amar se Aprende Amando” – com obras de Antonio Bandeira – e a Mostra Acervo Pinacoteca do Ceará. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

LEILÃO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 08/01/2025 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

VISITAÇÃO: 07/01/2025, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3771-0585.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELÃO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILÕES.COM.BR

Política é

PONTOPODER

Leia em Diário do Nordeste.



#Mercado
#Pulga
#Sobral

JOGADA



FOTO: KID JUNIOR / SVM

O Ceará garantiu vaga na Série A do Brasileiro de 2025

Em negociação com o Bahia, Erick Pulga se reapresenta no Ceará e tem futuro indefinido para 2025. Jogador tem negociações avançadas com o Bahia para 2025

#Vozão

Daniel Farias

daniel.farias@svm.com.br

Futuro incerto

O atacante Erick Pulga se reapresentou com o restante do elenco do Ceará na sede do clube, em Porangabuçu, na manhã desta sexta-feira (3), para iniciar a preparação para a disputa da temporada de 2025.

Através de imagens publicadas pelo perfil oficial do Ceará nas redes sociais, foi possível ver Erick Pulga ao lado de outros jogadores do clube, em Carlos de Alencar Pinto. A manhã tem sido de testes físicos antes dos treinos no campo.

O Ceará encaminhou a venda do atacante Erick Pulga ao Bahia e agora aguarda a definição de atletas do time baiano que serão cedidos ao Vovô para concluir a operação. O Diário do Nordeste

apurou que a pedida alvinegra é de, pelo menos, dois jogadores. A contraproposta foi enviada, com o clube cearense aguardando para selar o acordo.

Enquanto o negócio não é finalizado, o jogador seguirá treinando com o elenco do Ceará, cumprindo o contrato que tem com o clube cearense, válido até o final da temporada de 2026.

Sobral

O Ceará desembolsou uma quantia milionária para acertar a contratação de Fernando Sobral junto ao Cuiabá. O Diário do Nordeste apurou que o Vovô pagou uma taxa de R\$ 1,8 milhão ao Cuiabá para ter o volante por empréstimo de uma temporada.

Ainda de acordo com apuração do Diário do Nordeste, o contrato prevê uma obrigação de compra por parte do Ceará no valor fixado de R\$ 4,2 milhões, caso o Vovô permaneça na Série A e o jogador atinja metas estabelecidas no contrato.

Para acertar a contratação, o Ceará venceu a concorrência de outras equipes que vão disputar a Série A, como Vitória e Sport. De acordo com apuração do Diário do Nordeste, Fernando Sobral tem características que agradam o técnico Léo Condé.

“Fernando Sobral é o novo reforço para 2025. Com grande passagem pelo Ceará, o volante está de volta ao Vovô. Sobral foi campeão da Copa do Nordeste de 2020,

marcando um dos gols da grande final. Seja bem-vindo de volta!”, disse o clube.

Éder

O Ceará anunciou a contratação do zagueiro Éder, ex-América-MG. O defensor de 29 anos assinou com o Vozão por dois anos, com contrato até o fim de 2026. Formado na base do Bahia/BA, Éder jogou no clube por três temporadas. Ao sair da equipe baiana, passou por Novorizontino/SP, Athletico/PR, Sport e Atlético/GO, antes de chegar ao América/MG, onde jogou nos três últimos anos. Em 2024, somou 35 jogos, sendo 26 deles na Série B do Brasileiro. O jogador se reapresentou junto com a equipe ontem (3), para a temporada 2025.

O Diário do Nordeste apurou que a pedida alvinegra é de, pelo menos, dois jogadores para concluir a operação

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br

#Seleção



UMA CANARINHO SOMENTE COM TIMES BRASILEIROS

Faz 22 anos que a Seleção Brasileira ganhou seu último título mundial. Aconteceu no Estádio Yokohama, em Tóquio, no Japão, no dia 30 de junho de 2002. O Brasil derrotou a Alemanha (2 x 0), dois gols de Ronaldo Fenômeno. Depois disso, nunca mais.

De lá até hoje, o modelo de convocação é o mesmo. Mudaram os treinadores, mas o chamamento permanece inalterado. Mandam buscar os melhores jogadores brasileiros que estão no eldorado europeu. Apesar disso, quatro eliminações nas quartas e uma na semifinal.

Em 2006, na Alemanha, caiu nas quartas para a França. Em 2010, na África do Sul, caiu nas quartas para a Holanda. Em 2014, no Brasil, caiu na semifinal para a Alemanha. Em 2018, na Rússia, caiu nas quartas para a Bélgica. Em 2022, no Catar, caiu nas quartas para a Croácia.

Conclusão, não está resolvendo a chamada em massa de jogadores brasileiros que estão no eldorado europeu. Os seguidos fracassos da Canarinho são uma prova de que o processo de convocação tem de mudar.

TIMES BRASILEIROS

Não seria o caso de radicalizar, ou seja, convocar apenas jogadores que atuam em times brasileiros. Seria admitir a maioria de jogadores que atuam em times brasileiros e alguns que estão em evidência na Europa. Creio que facilitaria os treinamentos. Os resultados poderiam ser melhores.

INTERESSES

Uma medida assim sofreria pesadas críticas, pois há muitos interesses financeiros em jogo. É difícil extinguir o atual modelo de convocações, pois os patrocinadores iriam fazer pressão para manter os seus apadrinhados. Os subterrâneos do processo são impenetráveis.

ESTRANHO

Entra treinador e sai treinador, mas o modelo de convocação é o mesmo. As eliminações acontecem, mas o processo não muda. É tudo muito estranho. E, pelo visto, vai continuar sendo assim mesmo. Estão aí os pífios resultados das eliminatórias, onde o Brasil ocupa o quinto lugar.

INDAGAÇÃO

Uma Seleção Brasileira, formada por maioria de jogadores que atuam no Brasil, faria melhor que uma Canarinho composta por maioria de jogadores que atuam no futebol europeu? Não há como responder agora. Isso só seria possível se houvesse uma experiência concreta.

CONCLUSÃO

Uma coisa é certa: há 22 anos o atual modelo vem fracassando. E o maior fracasso foi mesmo dentro de casa, em Belo Horizonte, quando o Brasil foi goleado pela Alemanha (1 x 7). Já ali deveria ter havido uma faxina no modelo. Permaneceram no erro. Resultado: eliminação na Rússia e no Catar.

Ferroviário estreia na temporada com 9 reforços e 9 remanescentes

#Tubarão Vladimir Marques

FOTO: LENILSON SANTOS / FERROVIÁRIO



O Ferroviário
já estreia na
temporada hoje

Elenco reformulado

O Ferroviário se apresentou para a temporada 2025 na quinta-feira (2), visando a estreia na Pré-Copa do Nordeste, já neste sábado (4). O Tubarão da Barra enfrenta o Santa Cruz-RN, às 19h30 no Presidente Vargas em jogo único, por uma vaga no 2º mata-mata.

Além da Copa do Nordeste, o Ferrão joga o Campeonato Cearense (estreia no dia 19 contra o Horizonte), a Copa do Brasil e a Série D do Brasileiro.

E para a temporada 2025, o Ferrão chega de técnico novo, o português Tiago Zorro e um elenco reformulado. São nove reforços: Silvado e João Vitor (goleiros), Lucas Ramires e Jefão (zagueiros), Yohan (lateral-direito), Carlos Junio e Pablo Alves (laterais-esquerdos), Willyam Maranhão (volante) e Christian Eto'o (atacante).

Os remanescentes também são 9, que foram campeões da Taça Fares Lopes: João Cubas e Wesley Junio (zagueiros), Rikelmy (lateral-direito), Gharib e Janeudo (meio-campistas), e Ciel,

Kiuan, Allanzinho e Rodrigo Fuzil (atacantes).

O restante do elenco é formado por atletas recém-promovidos das categorias de base, além de outros reforços que ainda deverão ser anunciados.

Técnico estrangeiro

Após 27 anos, o Ferroviário volta a ter um treinador estrangeiro dirigindo sua equipe profissional. Antes do português Tiago Zorro, novo treinador do Ferrão, o argentino Pablo Enrique Centrone foi técnico coral em 1998.

O técnico Tiago Zorro ressaltou a importância da partida e destacou o comprometimento do elenco na preparação. Com treinamentos focados em ajustes táticos, aprimoramento físico e estratégias específicas para o confronto, o comandante demonstrou confiança no desempenho da equipe.

“Fomos bem recebidos no clube, pelos atletas e na cidade. Não houve muito tempo para trabalhar visando esta Pré-Copa, mas temos jogadores de qualidade, confiantes”.

Além da Copa do Nordeste, o Ferrão joga o Campeonato Cearense (estreia no dia 19 contra o Horizonte), a Copa do Brasil e a Série D do Brasileiro



Fique ligado nas
TENDÊNCIAS mais quentes
e nos assuntos mais
badalados e mergulhe
na diversão com
Niara Meirele.



TODO SÁB
ÀS 14H30

TENDÊNCIAS

